

REESTRUTURAÇÃO DA RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CANTAGALO/PR – UMA PROPOSTA DE RETOMADA DA COLETA SELETIVA E DE ORGANIZAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO PARA AS FAMÍLIAS CATADORAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM CANTAGALO/PR.

Maria de Fátima Garcia (Universidade Estadual de Maringá)

Rinaldo Aparecido Galete (Universidade Estadual de Maringá)

Pedro Lucas (Universidade Estadual de Maringá)

Pedro Fontana (Universidade Estadual de Maringá)

João Vitor Garcia (Universidade Estadual de Maringá)

Eduardo Batista Neves (Universidade Estadual de Maringá)

mfgarcia@uem.br

Resumo:

O objetivo do presente projeto é elaborar proposta reestruturação do trabalho da reciclagem de resíduos sólidos em Cantagalo/PR, visando substanciar a autonomização financeira das famílias envolvidas na catação destes resíduos, à luz das experiências bem sucedidas nas UVRs de dois municípios limítrofes de Itaipu, notadamente Itaipulândia/PR e Santa Terezinha de Itaipu/PR. Com este intuito será feita uma pesquisa de campo para levantamento sistematização e análise dos dados sobre rendimentos do trabalho, organização do processo de trabalho, mecanismo de separação dos resíduos nas UVRs, tonagem de resíduos sólidos, custo operacional, receita e características socioeconômicas das famílias catadoras da reciclagem, em Cantagalo. A atividade da reciclagem neste município encontra-se incipiente estagnada, carecendo de uma reestruturação para que se alcance uma eficiência capaz de substanciar a autonomização financeira das famílias catadoras, com a retomada da coleta seletiva, a melhoria na organização do trabalho da catação. É neste contexto que se insere a proposta do presente projeto, buscando desenvolver o grande potencial de crescimento da atividade da reciclagem em Cantagalo/PR, a partir da sua reestruturação organizacional e operacional. Para o levantamento das informações será feita uma pesquisa de campo com aplicação de um questionário, cujos resultados servirão de base analítica para o presente estudo.

Palavras-chave: Coleta Seletiva, Reciclagem de Materiais, Catação

1. Introdução

Em uma recente visita ao município de Cantagalo/PR que a atividade da reciclagem de resíduos sólidos nesse município carece de uma reestruturação, enquanto um grande volume de materiais que é retirado das ruas não tem a destinação mais adequada, desperdiçando-se as oportunidades de geração de

ocupação e renda para as famílias catadoras de reciclagem. Estas ainda fazem a catação manualmente, sujeitando-se às intempéries do clima, enquanto não conseguem auferir uma renda minimamente adequada às suas necessidades básicas, mantendo-se deste modo em condição de pobreza extrema. Ocorre que a organização do trabalho da catação embute um grande potencial de crescimento da produtividade e, por conseguinte de geração de renda e emprego (Culti, Koyama e Trindade, 2010). Isto é possível, tanto pela melhoria na organização do espaço do trabalho, reorganização da triagem e embalagem dos resíduos por meio da utilização de esteira, empilhadeira, prensa e balança (Singer, 2002) . Também se faz necessária a adoção sistemas do aproveitamento racional de água e de tecnologias alternativas de geração e armazenamento de energia renovável, reduzindo sua dependência de fontes não renováveis, minimizando assim o impacto ambiental, bem como o custo operacional e, por conseguinte a ampliação do rendimento das famílias catadoras envolvidas da atividade. A coleta seletiva é outro aspecto que precisa de atenção urgente, pois se encontra estagnada. É urgente que esta seja retomada e reforçada para dar conta da grande quantidade de resíduos produzida diariamente em Cantagalo, de modo a retirar as famílias catadoras das ruas e reuni-las no barracão disponibilizado pela prefeitura, mas que se encontra ocioso. É neste contexto que o presente projeto busca explorar o grande potencial de crescimento da atividade da reciclagem neste município, a partir da sua reestruturação organizacional e operacional. Para o levantamento das condições socioeconômicas das famílias catadoras de reciclagem, dados de rendimentos do trabalho, tonelagem de resíduos recebidos e vendidos, custo operacional, e receita, serão feita uma pesquisa de campo com aplicação de um questionário, junto às famílias catadoras.

2. Metodologia

Tendo em vista os objetivos a serem alcançados foram definidas duas linhas de ação fundamentais para o êxito da reestruturação da coleta seletiva, quais sejam: a realização ações de educação ambiental e a criação de uma associação de catadores. Para a primeira destas ações, empreendeu-se uma atividade denominada Pegada Ecológica, direcionada ao público infantil e por meio deste se buscou

alcançar suas famílias, com a mensagem sobre a necessidade urgente de se fazer a separação do lixo em suas residências. A estratégia consistiu em visitar as escolas de ensino fundamental e, com a ajuda das respectivas professoras, passar a mensagem da forma mais eficiente possível, do ponto de vista ético e pedagógico. Outra ação complementar a esta foi participar de um programa em uma rádio de difusão local, levando a mesma mensagem da necessidade da separação do lixo para que a coleta seletiva possa se concretizar em sua totalidade. Concomitante a isto se realizou uma pesquisa de campo em que se buscou o levantamento os seguintes dados: condições socioeconômicas das famílias catadoras de reciclagem, tonelagem média de resíduos sólidos recolhidos, separados e vendidos (Gil, 2002).

Assim foi aplicado um questionário para 16 catadores (as), encontrados (as) pesquisados de uma busca ativa, e que representa uma amostra muito próxima da população de catadores (as), segundo o Secretário de Meio Ambiente do município. Busca-se levantar a quantidade de resíduos recebidos, separados, triados e vendidos semanalmente.

3. Resultados e Discussão

A “Pegada Ecológica”, realizada nas sete escolas municipais de Cantagalo/PR e numa Rádio local, obteve êxito pleno. Considerando que condição primeira para a eficácia da coleta seletiva em um município é a separação do lixo nos domicílios, exigindo a adoção de estratégias permanentes de educação e conscientização ambiental. Elaborou-se então um panfleto voltado para as crianças das escolas municipais, e o público em geral, informando sobre a importância da separação do lixo, para a preservação do meio ambiente e como fonte de renda e emprego para as pessoas mais carentes. Foram visitadas todas as salas de aula das referidas escolas, para entregar panfleto às crianças, abordando a temática de modo lúdico, solicitando a estas que levassem para suas famílias e explicassem o panfleto e depois trouxessem o resultado da experiência de casa para ser compartilhada na aula de ciências, sob a coordenação da professora. Para o público em geral, realizou-se entrevista na referida rádio local, em um programa matinal, abordando a temática

numa linguagem coloquial e direta, mostrando a importância da separação do lixo para a atividade da reciclagem e a preservação do meio ambiente.

4. Considerações

O projeto ainda se encontra em fase de execução, mas alguns resultados já foram alcançados. A primeira atividade da Pegada Ecológica foi muito bem recebida pelas escolas, bem como a entrevista na rádio, cujo alcance foi confirmado pelo retorno dado população quando da realização da pesquisa de campo. Esta também foi concluída com êxito e os resultados estão sendo sistematizados para a análise pretendida. Estes resultados foram apresentados no 43º SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul.

Referências

CULTI, M. N.; KOYAMA, M. A.H.; TRINDADE, M. **Economia Solidária no Brasil: Tipologia dos empreendimentos econômicos solidários**. São Paulo: Todos os Bichos, 2010.

GIL, A. C. **Técnicas de Pesquisa em Economia e Elaboração de Monografias**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SINGER, P. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.